

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de Goiaz Class.: 455

Data 28 de julho de 1981 Pg.: _____

28.07.81
199 FOLHA DE GOIAZ 28/07/81
**Coronel se irrita
sem aparte na missa**

Cuiabá - Inconformado por não ter lhe sido concedido um aparte durante a leitura do documento final da 4ª Assembléia Nacional do Cimi, no encerramento da missa Terra sem Males, concelebrada por três arcebispos e dez bispos, domingo à noite, na Catedral Metropolitana de Cuiabá, o coronel Barbosa Lima foi à sacristia para protestar contra "a atitude tendenciosa e unilateral da igreja, transformando uma missa num verdadeiro comício".

Dirigindo-se a dom Bonifácio Piccinini, arcebispo de Cuiabá, o coronel Barbosa Lima, que se identificou como chefe do setor de Saúde da Funai em áreas indígenas, censurou-o por ter permitido críticas ao órgão indigenista, ao presidente Figueiredo e ao ex-presidente Geisel. Segundo o coronel Barbosa Lima, "a igreja não reconhece

o que a Funai tem feito pelos índios" e acusou o arcebispo de não ter lhe dado o direito de defender o Governo.

Refutando as acusações, dom Piccinini afirmou que "a igreja tem o compromisso de defender o povo, não é lugar só de dizer coisas bonitas para agradar". Acrescentou que, se o coronel considerasse tendenciosas as denúncias que fosse consultar os dados do Cimi e da própria Funai. O coronel Barbosa Lima acabou admitindo que já morreram 17 índios das tribos Yanomami, Macuxi e Waimiri-Atroari vítimas de sarampo.

Ontem, o presidente do Cimi, dom José Gomes, enviou telegramas ao presidente Figueiredo e ao ministro do Interior, Mário Andreazza, denunciando a omissão da Funai em relação à epidemia de sarampo entre os índios.